



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1097 | 13 de fevereiro de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

CELEBREMOS FRANCISCO E JACINTA



A celebração litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, a 20 de fevereiro, põe diante de nós, anualmente, o exemplo estimulante destas duas “Candeias que Deus acendeu”, na bela expressão do Papa Beato João Paulo II, que nos guiam com o seu exemplo e nos ajudam com a sua intercessão. Muitas vezes se ouve perguntar se os dois Pastorinhos serão canonizados em breve ou sobre o que falta para a sua canonização. Para a sua canonização, a eles não lhes falta nada; ela depende da vontade de Deus e da nossa oração.

A beatificação dos dois mais jovens videntes de Fátima teve lugar no Santuário de Fátima, a 13 de maio do ano 2000, e a solene celebração foi presidida pelo Papa João Paulo II. Esse momento foi o culminar de um longo processo, iniciado oficialmente em 1952. Desde esse ano e até 1979, decorreu a fase diocesana do processo de beatificação do Francisco e da Jacinta. Nesse ano, o processo foi entregue na Congregação dos Santos, no Vaticano. Havia contudo uma dificuldade, aparentemente insuperável: não eram possíveis processos de canonização de crianças de tão tenra idade que não fossem mártires. Por causa deste processo e dos muitos pedidos chegados a Roma para que fosse revista essa determinação, permitindo a beatificação dos dois Pastorinhos de Fátima, em 1981 foi removido esse impedimento. Em 13 de maio de 1989, o Papa João Paulo II decretou a heroicidade das virtudes dos servos de Deus Francisco e Jacinta Marto: foi o primeiro caso na história de reconhecimento da heroicidade das virtudes de crianças não mártires tão novas. Também nisto, os Pastorinhos fizeram história!

Para a beatificação, faltava o reconhecimento de um milagre, operado pela sua intercessão. Tendo havido o reconhecimento de um milagre, por intercessão do Francisco e da Jacinta, o próprio Papa João Paulo II decidiu que a celebração da beatificação tivesse lugar em Fátima, no dia 13 de maio de 2000. O Papa deslocou-se para o efeito, naquela que foi a sua terceira peregrinação a este Santuário. Para a canonização falta o reconhecimento de um outro milagre por intercessão dos dois Beatos.

O primeiro Prefácio dos Santos do Missal Romano sintetiza o lugar dos Santos na vida da Igreja do seguinte modo: “Na sua vida dais-nos um exemplo, na comunhão com eles uma família e na sua intercessão um auxílio”. O reconhecimento da heroicidade das virtudes apresenta-os como exemplo para nós, como um modelo de vivência cristã, como um estímulo para o nosso esforço de conversão. Mas os santos não têm para nós apenas essa função modelar: contamos também com a sua intercessão em nosso favor junto de Deus; encontramos nessa intercessão um auxílio, uma ajuda nas nossas dificuldades. Para a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto é necessária a nossa oração: oração para que, se for essa a vontade de Deus, seja reconhecido um milagre que permita a sua canonização. Isto não significa que a santidade dependa de milagres; significa apenas que a Igreja exige esse sinal, porque uma das dimensões da função dos santos na vida da Igreja é a intercessão por nós.

Celebremos festivamente os Beatos Francisco e Jacinta Marto, deixemo-nos estimular pelo exemplo das suas tão breves mas tão intensas vidas e não nos esqueçamos de pedir ao Senhor a sua canonização e de invocar a sua intercessão por nós.

P. Carlos Cabecinhas

Manuscrito original encontra-se em exposição no Santuário de Fátima

Manuscrito da Terceira Parte do Segredo foi escrito há 70 anos

A 3 de janeiro de 2014 fez setenta anos que o manuscrito com a terceira parte do chamado Segredo de Fátima foi escrito, pela Irmã Lúcia. Pertença do Arquivo Secreto da Congregação para a Doutrina da Fé, no Vaticano, o manuscrito encontra-se, até final de outubro de 2014, no Santuário de Fátima, onde pode ser visto na exposição “Segredo e Revelação”.

Segundo os arquivos do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, a 3 de janeiro de 1944, em Tui, Espanha, Lúcia redige o documento com o conteúdo relativo à terceira parte do Segredo, respeitante à revelação da Virgem Maria a 13 de julho de 1917. O documento é, posteriormente, enviado ao bispo de Leiria, num sobrescrito lacrado.

De entre os vários momentos por que passou o documento até aos dias de hoje, passíveis de serem conhecidos através da cronologia mostrada na exposição “Segredo e Revelação”, o SESDI sublinha a entrega do Manuscrito à Nunciatura Apostólica de Lisboa, por D. João Pereira Venâncio, bispo auxiliar de Leiria, a 1 de março de 1957.

No mês seguinte, a 4 de abril, o manuscrito da terceira parte do Segredo de Fátima chega ao Vaticano, sendo guardado no Ar-

quivo Secreto do Santo Ofício, atual Congregação para a Doutrina da Fé.

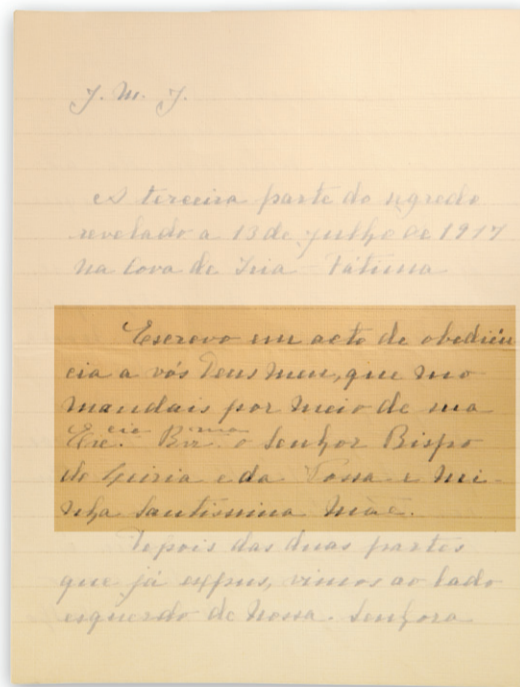
Dois anos depois, a 17 de agosto, o Papa João XXIII solicita que o documento lhe seja levado, mas decide não revelar o seu teor.

João Paulo II agiria primeiramente da mesma forma. Entre 18 de julho e 11 de agosto de 1981, uns meses após o atentado de que fora alvo em Roma (13.05.1981), o Papa lê o texto original do documento, assim como a tradução do mesmo em italiano, mas decide reenviá-lo para o Arquivo Secreto da Congregação para a Doutrina da Fé.

Só dezanove anos depois, ainda no pontificado de João Paulo II, a 13 de maio de 2000, o cardeal Angelo Sodano, no final da celebração da beatificação de Francisco e de Jacinta Marto, que decorreu em Fátima, revelaria o conteúdo da terceira parte do Segredo.

Assim como a sua revelação, também a interpretação do conteúdo do manuscrito ficou ao cuidado da Igreja. A 26 de junho de 2000, a Congregação para a Doutrina da Fé apresenta publicamente a terceira parte do Segredo de Fátima, numa conferência de imprensa realizada no Vaticano, presidida pelo cardeal Joseph Ratzinger, autor do comentário teológico à terceira parte do Segredo.

Leopoldina Simões



A 27 de março de 1965, o Papa Paulo VI lê o documento, tomando dessa forma conhecimento da terceira parte do Segredo de Fátima; depois de o ler, decide que o mesmo não seja revelado.

Campanha de Natal reverte para povo filipino

Santuário agradece generosidade dos peregrinos

O Santuário de Fátima anuncia que o resultado da campanha de Natal do ano de 2013 foi de 19.539,93€, valor que, conforme anunciado no início de dezembro de 2013, será enviado, através da Cáritas, para as Filipinas, para apoio às populações afetadas pela passagem do furacão Haiyan, no mês de novembro.

O Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, agradece reconhecido e sensibilizado a participação generosa dos seus peregrinos e visitantes nesta campanha de solidariedade, que decorreu nas missas oficiais de Natal, Ano Novo e Epifania, nos momentos da os-



culação ao Menino Jesus, e faz votos de que o donativo possa ajudar a resolver algumas das situações de maior emergência.

Recorde-se que, durante o mês de dezembro, para a mesma

causa, o Santuário de Fátima enviou um donativo, também através da Cáritas: a quantia de 25.000 euros, para um primeiro apoio às necessidades mais prementes.

Peregrinação mensal de janeiro

Maria, mãe e pedagoga



O Santuário de Fátima propõe-se fazer memória das aparições de Maria neste lugar abençoado por Deus todos os dias do ano e de modo especial nos dias 13. A peregrinação de 13 de janeiro foi presidida pelo vice-reitor do Santuário, padre Emanuel Matos Silva. Na eucaristia principal, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, participaram 1 500 peregrinos. Na sua reflexão, o vice-reitor apresentou Nossa Senhora como modelo de todos os crentes, de quem é “mãe e pedagoga”.

“Começamos a perceber que se Maria ensina que quando nas nossas vidas brilha mais a palavra e a vontade de Deus as nossas vidas são sempre mais fecundas, as nossas vidas dão melhor fruto e fruto mais abundante”.

O vice-reitor exortou a um olhar para Maria como a “Mãe do Meu Senhor”, à semelhança da atitude de Isabel, que assim indicou a missão que caberia a Nossa Senhora: ser Mãe do Filho de Deus.

“Ao ser mãe de Jesus Cristo,

ela também nos é dada como mãe”, afirmou o padre Emanuel Matos Silva, que recordou vários momentos do Evangelho ligados à maternidade de Maria e ao seu caminho feito junto a Jesus, até àquele último momento junto da Cruz.

“De facto, talvez a Paixão seja o momento em que percebemos mais forte a presença de Deus nos mistérios da Mãe, porque continua a ser mãe e porque continua a acompanhar Jesus e não desiste de acompanhar o seu filho a cada passo e a cada momento da sua paixão e, por isso, também nós a associamos às nossas dores, como Mãe das Dores, para nos conduzir à cura dessas dores”.

Mas a maternidade de Maria não termina com a morte de Jesus na Cruz, destaca o sacerdote: “Antes de entregar o espírito ao Pai, Jesus diz-lhe: ‘Eis o teu filho’, entregando-lhe a Igreja como filha, e diz ao discípulo: ‘Eis a tua mãe’, entregando-nos a nós a Mãe do Céu precisamente como nossa mãe”.

Na sua reflexão, o padre Emanuel Matos Silva sublinha que é por isso que Nossa Senhora é percebida também como Igreja: “perseverante na oração, invocando e guardando o dom do Espírito para que os discípulos partam em missão e, por isso, figura daquilo que cada um de nós como filho de Deus e como batizado na Igreja há de ser”.

Nas suas palavras, este é “o grande desafio da aprendizagem com a Mãe do Céu”, “mãe e pedagoga”, modelo de todos os crentes.

Fátima, sinal do cuidado de Maria

Fátima é, para este sacerdote, o sinal expressivo de que a Mãe do Céu “continua a cuidar de nós”.

Num convite à oração e à penitência como resposta aos pedidos deixados por Maria em Fátima e ao reiterar as palavras de João Paulo II, o padre Emanuel Silva destacou que “em Fátima é o clamor dos filhos que faz a Mãe falar”.

“O tempo, o contexto, em que se dão as aparições é de clamor dos filhos de Deus, pela guerra e pelo sofrimento, pela afirmação do sem sentido a querer esmagar o sentido da vida de homens e mulheres, é o clamor dos filhos que se faz ouvir e a maternidade da Mãe do Céu que responde a este clamor”.

L.S.

Santuário apresenta Peregrinação das Crianças de 2014

Como tem sido habitual desde há cerca de 30 anos a esta parte, no próximo mês de junho, nos dias 9 e 10, o Santuário de Fátima realizará a Peregrinação das Crianças.

Mais uma vez, o Recinto do Santuário ficará cheio de cor e vida, pela presença de milhares de crianças, vindas de todas as partes de Portugal, para honrar Nossa Senhora que aqui falou aos Pastorinhos que nos transmitiram a Sua Mensagem.

Este ano, conforme o projeto pastoral do Santuário, na rota da celebração do Centenário das Aparições, o acontecimento de referência será a Aparição de Nossa Senhora em julho de 1917. Escolheu-se como frase inspiradora para a Peregrinação, parte daquela oração ensinada nesta terceira Aparição aos Pastorinhos, quando fizessem algum sacrifício: “Ó Jesus é por vosso amor”. É em torno desta intenção que se construirão os diversos momentos da Peregrinação.

Tudo se desenvolverá no sentido de despertar nas crianças o valor reparador das suas ações oferecidas ao Senhor, por amor, em espírito de reparação e pela conversão dos pecadores, ao jeito dos Pastorinhos. O mesmo é dizer que é despertar para o sentido de que todos podemos e devemos ajudar, com os

nostros gestos de amor reparador, a restaurar este mundo tão ferido e desfigurado pelo pecado. Assim, até os nossos sacrifícios e dificuldades ganham um novo sentido, porque são uma resposta recíproca ao amor de Deus.

A campanha de maio, que atempadamente chegará às paróquias, ajudará as crianças a interiorizarem este sentido de reparação; e àquelas que vierem à Peregrinação ajudará a viverem melhor as catequeses de Fátima.

Ir. Maria Isolinda



Imagem da Virgem Peregrina em viagem à Albânia

Numa iniciativa inédita, concretizada em resposta a um pedido do presidente da Conferência Episcopal Albanesa, D. Angelo Massafra, OFM, uma das Imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Fátima realiza um périplo pela Albânia. A peregrinação teve início em janeiro de 2014 e, em entrevista, D. Angelo Massafra anuncia quais os principais propósitos da viagem: “Queremos colocar sob a proteção de Maria o mundo inteiro e em particular a

Albânia, uma terra e um povo que já tanto sofreu e que continua a sofrer, e não apenas com o comunismo”.

“Queremos confiar a Maria todas as pessoas mais débeis, em particular as crianças, os velhos, os doentes, os pobres e os emigrantes no mundo inteiro e, sobretudo, (pedimos) a santificação e a reconciliação das famílias”, anuncia o também arcebispo metropolitano de Scutari-Pult.

Para D. Angelo Massafra,

esta iniciativa, que teve início a 18 de janeiro, é importante porque “é necessário oferecer ao povo de Deus experiências fortes, estimulando-o, que o ajudem a viver melhor a peregrinação da fé”.

Numa entrevista que está disponibilizada na íntegra em www.fatima.pt, D. Angelo Massafra destacou que o momento da chegada da imagem à Albânia, ao Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho em Scutari, na manhã do dia 18, “foi

muito belo, feliz, emocionante e significativo, com uma grande participação de fiéis, guiados pelos sacerdotes, que celebraram a Missa”.

“A devoção mariana foi sempre fortíssima e muito sentida na Albânia. Basta recordar que, durante o comunismo, depois da destruição do Santuário dedicado a Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira da Albânia e sobretudo dos habitantes de Scutari, as pessoas continuavam a rezar no local onde tinha

estado o santuário”, recordou o presidente da Conferência Episcopal Albanesa.

De entre vários acontecimentos que ligam aquele país à devoção a Nossa Senhora de Fátima, D. Angelo Massafra destaca a existência, no momento atual, de um centro pastoral dedicado a Francisco e Jacinta Marto e uma igreja dedicada a Nossa Senhora de Fátima, ambos em Oblike.

L.S.

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

No mês passado, contávamos uma história que se tinha passado em Nova Iorque. Hoje vou contar-vos outra. Aquela dizem que foi verdade; esta pode ser verdade em cada um de nós, se o quisermos. Tenho a certeza de que também vão gostar desta história.

Era aquela estrela que tinha guiado os Reis Magos ao Presépio. Depois de ter servido de guia aos Magos, ficou ali a um canto no céu. O porteiro do céu perguntava

a si mesmo: “Onde vou colocar agora esta estrela? Não vejo lugar para ela”.

Então perguntou aos milhares de estrelas que há no céu onde a havia de colocar. Mas elas disseram: “Não há espaço, nós estamos organizadas. O nosso Criador organizou-nos muito bem desde o princípio do mundo e não se podem fazer alterações...”.

Então o porteiro pensou: “Esta estrela que foi luz para os Magos agora tem que ter um destino especial. Já que esteve tão perto da terra, vou dá-la ao mundo”. Depois levou-a à sua oficina, partiu-a em mil pedaci-

nhos e espalhou-os por todo o mundo.

Um dos pedacinhos foi parar a um hospital e encheu de luz os doentes que estavam na noite escura da dor, um outro foi parar ao fundo de uma mina e encheu de luz e alegria os mineiros, outro foi parar junto ao mar e serviu de farol aos pescadores. Mas a maior parte desses pedaços de luz foi parar aos corações das pessoas.

E o que é que aconteceu? Apagaram-se as luzes do Natal nas ruas e nas casas, desmontaram-se os presépios e as árvores de Natal, mas a luzes continuaram a iluminar as pessoas e a

vida das pessoas, por onde quer que elas andassem.

Cada um dos meninos, como cada um de nós, recebeu também um pedacinho dessa luz no seu coração. Recebeu-o em muitas ocasiões: quando fez uma oração bem feita, quando leu ou escutou a Palavra de Deus e a guardou no coração. Talvez, no Natal que passou, quando adorou o Menino Jesus no Presépio com muita devoção.

Agora só temos é que não deixar apagar essa luz que Jesus veio trazer ao mundo. Para que ela não se apague, temos de caminhar com essa luz, para

com essa luz iluminarmos também outros que caminham na escuridão.

E assim se espalha a Luz de Jesus, o Filho de Deus. Ainda há pouco tempo, no Natal, celebrámos o seu nascimento nesta terra. Ele, ao vir ao mundo, a todos ilumina (cf. Jo 1,9). E com a luzinha que Ele pôs no nosso coração, é todo o mundo que fica cheio de luz!

Vamos lá ver se não a deixamos apagar, de acordo?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Peregrinos convidados a realizar itinerário de oração e reflexão no Santuário

O Santuário volta a propor aos seus peregrinos um programa de oração e de reflexão através de um percurso pré-definido, intitulado "Itinerário do Peregrino". Este ano pretende-se evocar a mensagem deixada por Nossa Senhora em Fátima na terceira aparição, a 13 de julho de 1917.

O itinerário, com o título do tema do ano pastoral – "Envolvidos no amor de Deus pelo mundo" –, faz-se a pé, pretendendo-se que a caminhada seja ocasião de um forte sentido de interioridade.

Desenhado pelo padre Emanuel Matos Silva, o percurso de oração inicia junto do presépio do recinto, em direção à Capelinha das Aparições e, através do Recinto de Oração, culmina na Basílica da Santíssima Trindade. Pode fazer-se individualmente ou em grupo.

Em cada lugar apontado é proposta uma reflexão a partir da contemplação da vida de Jesus e do testemu-

nho dos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta, primeiros mensageiros de Maria em Fátima.

Com os Pastorinhos, com Maria e com Jesus como prin-

cipais guias, o périplo propõe uma avaliação individual à capacidade de amar gratuitamente e termina com um convite a uma vida que se converte ao amor de Deus e que passa a estar guiada pelos propósitos do amor e da paz.

O objetivo da iniciativa pastoral, a par de outras atividades de formação e informação que o Santuário tem levado a cabo nos últimos anos, é promover a aproximação aos conteúdos da Mensagem de Fátima, com vista a uma melhor preparação e vivência do Centenário das Aparições, que se celebrará no ano de 2017.

Os desdobráveis concebidos como mapas do itinerário foram editados em sete versões, uma para cada idioma, isto porque também os peregrinos estrangeiros são convidados a fazer este percurso de oração e meditação.

Leopoldina Simões



Primeiras Jornadas da Pastoral do Turismo realizadas em Fátima

Numa realização inédita, promovida Obra Nacional da Pastoral do Turismo (ONPT), organismo dependente da Conferência Episcopal Portuguesa, as Jornadas Nacionais da Pastoral do Turismo decorreram a 10 e 11 de janeiro, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, e atraíram a atenção de mais de uma centena de pessoas ligadas às áreas do turismo e da peregrinação.

Na sessão de abertura, o Secretário de Estado do Turismo destacou que em Portugal o Turismo Religioso "é uma prioridade", "sobretudo num país com tanto património", e realçou o "potencial

deste sector.

Adolfo Mesquita Nunes lamentou um "certo preconceito" que persiste na análise a este fenómeno e reiterou que o turismo religioso passou a ser um dos "produtos prioritários" no escalonamento de projetos. As Jornadas tiveram como tema "Dimensão Evangelizadora do Turismo", abordado sob as mais diversas perspetivas ao longo dos dois dias, nomeadamente "Igreja e Turismo", "Património Religioso e Turismo", "Santuários e Peregrinações", "Serviços Diocesanos de Pastoral do Turismo: práticas em curso" e "Santuário de Fátima: exemplo de acolhimento e de evangelização".

Segundo o padre Carlos Godinho, diretor da ONPT, estas

primeiras jornadas pretendiam, "refletir sobre a Pastoral do Turismo como oportunidade singular de evangelização" e "aprofundar algumas das áreas privilegiadas" de intervenção no sector.

Já D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, destacou que a Igreja Católica "deve empenhar-se, naquilo que ela é, nas suas próprias comunidades, para educar particularmente para o turismo religioso e deve também ser capaz de proporcionar todas as condições para que a palavra 'religioso' não seja um simples e mero adjetivo".

Reitores em formação Fátima

O mês de janeiro ficou também marcado pela realização do Encontro Nacional de Reitores, uma iniciativa da Associação de Reitores dos Santuários de Portugal, à qual estão ligados 161 santuários portugueses.

O objetivo da iniciativa visou "dar formação a quem recebe os visitantes nos santuários e também para que quem visita um san-

tuário, uma igreja, possa saber melhor como olhar e interpretar esse espaço", nas palavras do padre Sezinando Alberto, presidente da associação, em declarações aos jornalistas.

O Encontro de Reitores teve como tema "Como visitar uma Igreja: interpretar e comunicar o Património Religioso". No aspeto formativo, foi realizado através de uma parceria com o Secretariado Nacional dos Bens Culturais.

Para 2014, esta Associação anunciou a publicação de um livro sobre os Santuários de Portugal e um desdobrável informativo para cada santuário português que adira ao projeto.

Outro projeto prende-se com a realização de pequenos roteiros, concretizados através de uma parceria estabelecida com a Obra Nacional da Pastoral do Turismo.

A propósito do Itinerário do Peregrino, uma reflexão

A realidade imensa de Fátima

No alicerce da vida e da origem da construção do Santuário há, pelo menos, dois grandes fundamentos: por um lado, a revelação privada do Céu, pelas mãos de Nossa Senhora, a três crianças, que se faz revelação pública e partilhada pelo sentido e substância universal da mensagem comunicada; por outro, os destinatários da mensagem, cada homem e cada mulher, a humanidade inteira, com expressão visível nos milhões de peregrinos que, ao longo do tempo e vindo por "muitos e diversificados caminhos", encontraram em Fátima a possibilidade de leitura profunda da vida e de comunhão com Deus.

Às vezes, para vermos bem ou, pelo menos, para vermos melhor, é necessário corrigirmos a perspetiva de onde olhamos, é necessário afastarmo-nos ou aproximarmo-nos dos objetos a observar, é necessário até recorrer a "lentes" como instrumentos que tornam mais nítida, mais compreensível, a imagem com seus contornos. Quando olhamos de longe vemos o todo. Mas quando olhamos de perto percebemos os pormenores. E é sempre nos pormenores que se manifesta a delicadeza do coração e da vida. De Deus e da humanidade.

Fátima é uma realidade imensa mas, ao mesmo tempo, cheia de pequenos (enormes) pormenores que são incontornáveis para abrir o coração a Deus e O acolher, que são incontornáveis para compreender o que a Senhora e Mãe do Céu aqui deixou como mensagem e como pedido. A Mãe do Céu pediu... É impressionante o que o Céu faz pela comunhão com a humanidade e pela salvação do homem.

Assim, o que é verdadeiramente importante é a mensagem da Mãe do Céu em Fátima e são os Peregrinos (e por eles toda a humanidade). O Céu e os Peregrinos fazem um santuário. Tudo o resto é instrumento. Estruturas, textos, celebrações, serviços variados, encontros, a seu tempo e a seu modo, são sempre instrumentos.

O "Itinerário do Peregrino", que anualmente – desde há algum tempo e sempre de acordo com o tema do ano – o Santuário coloca nas mãos dos Peregrinos, é um desses instrumentos que serve, fundamentalmente, para ajudar cada cristão a "ver melhor" as aparições de Fátima e a fazer caminho com o seu mistério de revelação da misericórdia de Deus no meio dos dramas do mundo e da história.

A mensagem de Fátima fala do "sentir com a Igreja", da "necessidade de continuamente reparar a capacidade de amar", fala da "sintonia com o Coração Imaculado da Mãe e de Jesus", fala da "conversão como correção permanente das finalidades da vida", fala de "Deus como o Único que merece ser o fundamento e a finalidade da vida humana", fala da "misericórdia e da ternura de Deus", fala, enfim, de como é sempre o amor que reconstrói a vida.

Para corresponder aos pedidos de Nossa Senhora, no Santuário os Peregrinos avivam a memória dos dons de Deus que receberam; contemplam a paixão de Jesus como plenitude da entrega e do amor; oferecem a penitência como reformulação do sentido de vida; celebram sacramentalmente a reconciliação como reencontro consigo mesmo, com Deus e a Igreja; alimentam e fortalecem na Eucaristia a capacidade de caminhar como cristãos; meditam na Capelinha os apelos da Mãe do Céu como figura e modelo da Igreja e dizem à Mãe – com o nome próprio de cada coisa – as suas intenções, necessidades e dramas; no longo percurso feito de joelhos ou numa simples vela que acendem, sublinham a pedagogia do esforço na aprendizagem da indignidade e provisoriedade humanas; nas lágrimas que choram ou na emoção silenciosa que contém dialogam com Deus e com a vida, suplicam e intercedem, pedem e derramam-se em gratidão.

Percorrendo o Santuário, o "Itinerário do Peregrino" percorre, sobretudo, a experiência humana e teológica da peregrinação, da indignidade e da confiança em Deus e em Nossa Senhora, da ternura e da gratidão.

"Gosto tanto de Deus" exclamava o pequeno Francisco. "Gosto tanto de Deus que nunca vou fazer nada que O possa desgostar" é a exclamação que cada peregrino é chamado a ser capaz de fazer de forma autêntica e sentida como oração. E é por isso que é completamente diferente ser peregrino ou mero viajante, ser peregrino ou ser apenas turista. Não excluindo nunca ninguém, com Santuário conjugado-se melhor a identidade de peregrino. E em Fátima, pela Mãe do Céu, Deus estabeleceu uma ponte contínua com a humanidade. Aceitar "atravessar" esta ponte só pode trazer experiências de graça. Por isso ... itinerário ... como peregrino.

P. Emanuel Matos Silva

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão Linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")



Adoração Eucarística em Setúbal

Jesus e as crianças

No passado dia 23 de novembro, realizou-se na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, na Sobreda, Diocese de Setúbal, um Encontro de Formação para Catequistas sobre Adoração Eucarística com Crianças e Adolescentes. O referido encontro foi organizado pelo Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) e teve a colaboração do pároco e dos catequistas.

A formação foi assegurada por Maria Emília Carreira, responsável pelo sector das Crianças do MMF que sempre acolhe com alegria os nossos convites. Foi grande o interesse e admiração dos catequistas que participaram pela primeira vez num encontro com esta temática. A experiência e o entusiasmo de Maria Emília Carreira suscitaram nos participantes o desejo de iniciarem nas suas paróquias estes momentos de oração/adoração eucarística. O senhor padre José acompanhou-nos todo o dia de uma forma muito carinhosa e cuidadosa para que tudo estivesse bem. O assistente diocesano também esteve connosco, sempre muito animado pela forma como decorreu a formação.

No período da tarde, adultos e crianças viveram, com grande fé, um momento de oração/ado-



ração eucarística. Subordinada ao tema: "Vai, a tua fé te salvou", a adoração foi, na verdade, um momento de intimidade com "Jesus Escondido".

A adoração foi orientada pela Maria Emília e presidida pelo pároco que nos deu um grande testemunho de fé. No final, dirigiu-se a todos demonstrando a sua grande alegria e interesse por aquele dia vivido na paróquia. Às crianças, agradeceu-lhes a sua presença e a forma como rezaram a Jesus Eucarística, estimulando-as, com seus catequistas, a continuarem a experiência vivenciada.

E a semente deu os seus frutos. Alguns dias depois da formação, um catequista partilhou: "Obrigada pela formação sobre a adoração. Realizei um momento de adoração com crianças utili-

zando a metodologia apresentada. Só sei dizer que o grupo estava tão bem e em paz que nem tinha vontade de se ir embora. Falarei com senhor padre e com a nossa coordenadora da catequese para uma vez por mês termos Adoração Eucarística com as crianças e adolescentes da catequese. Sinto que é uma tarefa que tenho que de cumprir".

Ana Maria Ferreira

Adoração eucarística com crianças e adolescentes

Próximos encontros:

- 8 de março, na Diocese da Guarda
- 15 de março, no Seminário de Vilar, na Diocese do Porto
- 26 de abril, no Seminário de Vilar, na Diocese do Porto.

Vinde e aprendei

«Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.» (Mt 11, 28-30)

1.º Vinde a Mim

Das 854 vezes que a palavra "coração" aparece na Sagrada Escritura, o texto que acabámos de ler coloca diante de nós a primeira vez que o Evangelho nos fala do coração. Vinde a Mim é convite, é sedução, é apelo... Jesus quer-nos junto d'Ele, unidos a Ele, dentro d'Ele, em total intimidade... Repousar n'Ele, colocar n'Ele os nossos problemas e dificuldades, as nossas dores e cansaços, as nossas fraquezas e pecados, os nossos desejos e sonhos... Ele alivia-nos, liberta-nos, faz-nos viver a paz e a doçura, converte-nos, ajuda-nos... Vinde a Mim é o convite do Amor que é louco e apaixonado por nós... Jesus quer aliviar-nos e seduz-nos, convida-nos para irmos a Ele... É o nosso repouso e o nosso refúgio... Descansarmos n'Ele... Colocarmos-nos n'Ele... Metermo-nos n'Ele... Fazermos oração n'Ele como templo santo de Deus...

2.º Aprendei de Mim

É o próprio Jesus que nos fala do seu Coração e nos convida a entrar nessa escola, a aprender com Ele, a ter um coração semelhante ao d'Ele. Aos poucos, de alunos passaremos a peritos

do amor e do bem, pois o Mestre nos fará entrar na sua intimidade, coração a coração, e nos ensinará os caminhos do amor, da maneira evangélica de amar e servir. No caminho do coração, a meta é o Coração de Cristo que nos ama com amor infinito e quer ser, como Ele diz, nosso repouso, nossa paz, nosso refúgio, quer aliviar as nossas dores, as nossas preocupações, a nossa cruz. No caminho do coração, quanto mais o nosso se assemelhar ao d'Ele tanto mais seremos fermento de um mundo novo, peritos do amor, amando Jesus e os outros, a Igreja e a humanidade, o Papa e as suas intenções. Seremos apóstolos do seu Coração, apóstolos da oração, apóstolos do amor fecundo, da vida, da graça, da amizade de Jesus. Teremos cada vez mais um coração semelhante ao d'Ele para incendiar o mundo do seu amor.

3.º Unidos ao seu Coração

Dois corações, um só coração, o d'Ele e o nosso. Unidos em profunda intimidade, em comunhão total, em desejo de ter um coração como o d'Ele. Precisamos de pedir muito esta graça. A oração, o retiro, os EE são escola para tentarmos ter um coração como o d'Ele. As horas de oração, de adoração eucarística, de meditação são para O conhecermos mais interiormente e nos assemelharmos a Ele, levarmos para a vida o seu amor e o seu Coração. Não é o muito saber que farta e sacia a alma, mas conhecê-Lo internamente. Saborear

o seu amor por nós... A nossa história é a história do seu amor por nós, dom e graça, é uma história maravilhosa do seu Coração na nossa vida. Tudo vem d'Ele a cada instante, é bica sempre a jorrar... Rezar essa história... saborear esses dons... ir junto à bica saciar-nos do amor... apresentar os nossos desejos, os nossos pedidos, as nossas disposições de sermos só d'Ele, sempre d'Ele... É necessário aprender a viver como Ele, sempre em paixão pelo Pai e pelo mundo... Que maravilha, que dom e graça! Devemos pedir muito!

Padre Dário Pedrosa, sj

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

Responsáveis dos retiros de doentes reunidos

No dia 11 de janeiro realizou-se no Santuário de Fátima o encontro para responsáveis diocesanos e servitas dos retiros de doentes. Após um trabalho por grupos fez-se a apresentação das conclusões. Insistiu-se na necessidade de escolher pessoas com capacidade física, moral e espiritual, para integrarem as equipas dos retiros.

A pastoral destes retiros tem de ter em conta o doente como pessoa, na situação concreta em que se encontra física e moralmente.

A equipa tem de acompanhar continuamente os doentes. Eles têm necessidade de diálogo e de acolhimento personalizado. Daí, a pessoa que vem colaborar ter de saber o necessário para poder responder à missão que lhe foi confiada.

Deixamos um apelo aos jovens, para que sempre que possível ajudem os mais frágeis.

Quanto à inscrição dos doentes para retiro, surgiram algumas dificuldades, chegando-se à conclusão de que tem de ser um trabalho organizado com tempo, com prudência, persistência e caridade.

Apareceram dioceses com experiências muito interessantes sobre este assunto.

Um agradecimento a quantos deram o seu melhor nesta pastoral que, segundo os testemunhos apresentados, tem ajudado os doentes a viverem o seu estado sofredor de forma mais serena e espiritualmente mais enriquecedora.

Bem-haja a todos.

Peregrinações de Idosos a Fátima 2014

Na impossibilidade de aceitar nos retiros de doentes pessoas a partir dos 65 anos de idade, sem problemas graves de saúde ou deficiência física, o Serviço de Doentes do Santuário de Fátima (SEDO) decidiu programar algumas datas durante o ano para essas pessoas terem oportunidade de passarem dois dias em Fátima, a um preço acessível.

O Movimento da Mensagem de Fátima está a dar apoio na inscrição e acompanhamento. Algumas instituições estão a organizar estas peregrinações. Pede-se o favor de se inscreverem com antecedência. Aqui vão essas datas e o programa:

Datas:

Março: 18-19; abril: 01-02 – 08-09; maio: 06-07; junho: 17-18 – 24-25; julho: 08-09; agosto: 05-06 – 19-20; setembro: 09-10 – 23-24 – 30-01 outubro; outubro: 07-08 – 14-15.

Programa:

1.º Dia – (3.ª feira); 10:00 – Acolhimento; 12:00 – Almoço; 15:00 – Filme; 16:00 – Reflexão no Salão de Nossa Senhora das Dores; 17:00 – Sacramento da Reconciliação; 18:30 – Missa na Capela dos Santos Anjos; 19:30 – Jantar; 21:30 – Rosário e Procissão das Velas;

2.º Dia – (4.ª feira); 07:00 – Levantar; 08:00 – Oração da manhã; 10:00 – Visita à Basílica da Santíssima Trindade; 12:00 – Rosário na Capelinha; 12:30 – Missa na Capelinha; 13:30 – Almoço e despedida.

A Força dos 5 primeiros sábados e a devoção ao Coração Imaculado de Maria

O secretariado diocesano da Mensagem de Fátima está a realizar pela diocese de Portalegre-Castelo Branco encontros de difusão e formação especialmente centrados na celebração dos cinco primeiros sábados do mês e na devoção ao Coração Imaculado de Maria.

Neste âmbito e no processo de implementação de um núcleo do Movimento da Mensagem de Fátima na Paróquia de Proença-a-Nova, realizou-se, no passado dia 4 de janeiro de 2014, entre as 15:30 e as 17:30, um encontro de cerca de uma dezena de mensageiros. Registou-se a presença do assistente diocesano do MMF, o diácono Francisco Alves, representante do Senhor Bispo, e ainda da presidente do secretariado diocesano, Inês Alves Fernandes, e da responsável diocesana da pastoral da oração, Maria da Conceição C. Afonso.

Ao encontro seguiu-se a participação do grupo na Eucaristia (missa vespertina), celebrada



na igreja matriz de Proença-a-Nova, presidida pelo pároco, o padre Ilídio Graça, e concelebrada pelo padre Adelino Cardoso e pelo diácono Francisco Alves.

Após a homilia procedeu-se à admissão dos novos mensageiros do MMF, ritual que culminou na sua consagração a Nossa Senhora e que mereceu os aplausos da assembleia de fiéis.

Vamos continuar a responder ao pedido de Nossa Senhora.

Bernardo Serra